



ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES

Maestro Fêgo Camargo

#fegoemcasa

Dança - SAPATEADO

Sapateado – Professora Cristina Torino

TODAS AS TURMAS

Vídeo: Gregory Hines Solo Tap Scene White Nights

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=f0Yzg5LTmuA>

Recado da professora:

Bom Dia!

Solicito que enviem vídeos ou fotos para o e-mail:

tinatorino@hotmail.com

Gostaria muito de ver como vocês estão nas aulas.

Saudades!

Se cuidem!

Cristina Torino

Gregory Oliver Hines

O dançarino e ator Gregory Oliver Hines (nascido em 1946) começou sua carreira quando ainda era criança. Ele alcançou a fama em boates com seu irmão, Maurice Hines, na Broadway e em Hollywood.

Dia dos Namorados, 1946, marca o nascimento de Gregory Hines na cidade de Nova York. Seu pai era Maurice Sr., que trabalhava como vendedor de refrigerantes, segurança de boate e jogador de beisebol semi-profissional. Sua avó paterna, Ora Hines, era uma dançarina do Cotton Club, a famosa boate da época da Proibição no Harlem, onde artistas afro-americanos se apresentavam para uma clientela branca rica.

Seu irmão, Maurice Jr., tinha dois anos quando Gregory nasceu, e já estava de sapateado. Os meninos cresceram no Harlem e no Brooklyn, e foi sua mãe que os guiou para carreiras de sapateado como uma maneira de "sair do gueto". Ao imaginá-los como os novos Nicholas Brothers, ela os matriculou na escola de dança assim que eles puderam caminhar. Os meninos faziam visitas regulares à meca de vaudeville do Harlem, o Apollo Theatre, e os ídolos de Gregory eram os mestres de improvisação "Sandman" Sims e Teddy Hale.

Os irmãos se apresentaram localmente juntos quando Gregory tinha cinco anos e Maurice sete. Sua educação ocorreu em escolas profissionais para crianças; as férias de verão foram agendadas com passeios pelo seu grupo de dança, chamado Hines Kids. Sua estréia na Broadway foi em 1954 como o garoto de jornal (Maurice) e o engraxate (Gregory) na comédia musical "A Garota de Meia-calça Rosa", estrelada pela bailarina francesa Jeanmarie.

Sob a tutela do treinador de torneiras Henry LeTang, o Hines Kids se tornou uma atração internacional. Quando Maurice chegou à adolescência, eles se tornaram os Hines Brothers e, brevemente, eram Hines, Hines e Brown quando o cantor e pantomimista Johnny Brown se juntou à banda. O próximo membro do ato entrou em 1962, quando Maurice Sr., depois de aprender a tocar bateria, tornou possível Hines, Hines e papai. Maurice Jr. foi o homem hétero da comédia de Gregory, e os três tocaram em locais como "The Ed Sullivan Show", "The Tonight Show", o Palladium em Londres e o Olympia Theatre em Paris.

No final da década de 1960, os interesses dos dois irmãos seguiram caminhos divergentes. Maurice queria se concentrar no "teatro legítimo", e Gregory, mais influenciado pela época, queria escrever músicas e tocar música estilo rock.

Em 1973, o ato dos irmãos terminou e Gregory se mudou para Venice, Califórnia, onde ele se tornou, em suas palavras, "um hippie de cabelos compridos". Ele organizou um grupo de jazz-rock, Severence, para o qual escreveu canções, cantou e tocou violão. Ele trabalhou como garçom, ajudante de garçom e instrutor de karatê (ele é faixa preta) e ingressou no grupo de conscientização dos homens. Ele conheceu sua segunda esposa, Pamela Koslow, durante esse período. Hines havia se casado uma vez antes com a terapeuta de dança Patricia Panella, e sua filha daquele casamento, Daria, morava com a mãe em Manhattan.

Hines sentiu falta da filha e voltou para Nova York em 1978. Ele conseguiu um lugar de sapateado no "The Last Minstrel Show", um espetáculo da Broadway que abriu e fechou na Filadélfia.

Seu próximo esforço foi sua primeira aparição conjunta em cinco anos com seu irmão, na revista musical afro-americana "Eubie!" (1978-1979). Coreografado por seu mentor Henry LeTang, o show foi uma homenagem ao então compositor de 95 anos de idade, Eubie Blake. Gregory cantou uma versão emotiva de "Low Down Blues" e ele "metralhadora" digitou "Hot Feet", um número que foi repetidamente interrompido por aplausos da platéia. Gregory e Maurice cantaram e dançaram "Dixie Moon" como um dueto e se juntaram a outros no tango "Há um milhão de pequenos cupidos no céu". Hines ganhou vários prêmios por sua atuação em "Eubie!", Incluindo um do Outer Critics 'Circle, e foi indicado a Tony como ator de destaque em um musical.

Uma versão musical de "A Christmas Carol", chamada "Comin 'Uptown" (1979-1980), foi o primeiro veículo de Hines para atuação genuína. Embora tenha fracassado nas bilheterias, Hines, que interpretou o papel principal, foi indicado ao Tony como Melhor Ator em um Musical.

Seu próximo esforço foi coreografar "Blues in the Night", uma revista baseada em músicas clássicas de blues. Este show durou seis semanas fora da Broadway no início de 1980.

Em maio de 1980, Hines participou com Charles "Honi" Coles, John Bubbles, Nell Carter e outros em "Black Broadway", a homenagem de George Wein aos musicais afro-americanos da Broadway do passado. No mesmo ano, um par de sapatilhas de Hines foi colocado no "Wall of Fame" em Roseland, o venerável salão de dança de Manhattan, ao lado dos sapatos de Fred Astaire e Ruby Keeler.

"Sophisticated Ladies" foi uma vitrine da música de Duke Ellington, concebida pelo diretor e coreógrafo Donald McKayle, com seus segmentos de toque coreografados por LeTang. Após o teste na Filadélfia, os críticos reclamaram que era muito longo e sobrecarregado com narração de madeira, o que minimizava os talentos de música e dança de Hines e da co-estrela Judith Jamison. O programa mudou-se para Washington, DC no início de 1981, onde Hines criticou o programa publicamente e foi demitido. O elenco se reuniu em seu nome, ameaçando sair; Hines foi recontratado e McKayle foi substituído por Michael Smuin.

O renovado show chegou à Broadway em março de 1981. Não era mais uma turnê prolongada da vida e dos tempos musicais de Ellington, mas um elegante e elegante pacote de nostalgia para uma festa à noite no antigo Cotton Club. Com Mercer Ellington, filho de Duke, dirigindo a orquestra no palco, Hines cantou a música-título, além de "Don't Get Around Around Anymore" e "Something to Live For"; um dueto com Jamison, "Eu deixo uma música sair do meu coração", e outros, incluindo "Pegue o trem A" e "Não significa nada (se eu não tiver esse balanço)". Para "Sophisticated Ladies", Hines recebeu sua terceira indicação direta ao Tony, esta como Melhor Ator em um Musical. O show não foi encerrado até janeiro de 1983. Em janeiro de 1982, Hines entregou o papel a seu irmão para ajudar a produzir a produção da série na Costa Oeste.

Durante esse período, ele fez sua primeira aparição no cinema, abrindo mais um local para seus talentos. Na farsa de Mel Brooks, "A História do Mundo - Parte I" (1981), a breve cena cômica de Hines o caracterizou como o escravo de língua longa de Cleópatra. Nesse mesmo ano, ele apareceu no filme de terror "Wolfen" (1981) e, em 1983, co-estrelou com Chevy Chase e Sigourney Weaver em "Deal of a Century".

Enquanto estava em Los Angeles para "Sophisticated Ladies", ele ouviu falar de um filme da era do jazz intitulado "The Cotton Club". Por duas semanas, ele pediu ao produtor do filme, Robert Evans, o papel de Sandman Williams, um promissor

e jovem dançarino de sapataria do Cotton Club. Evans estava pensando em Richard Pryor para o papel e, quando Pryor recusou, Hines conseguiu o que queria.

Francis Ford Coppola confiou nas experiências da vida real de seu elenco para reescrever o roteiro de "The Cotton Club" 40 ou 50 vezes, com a ajuda de William Kennedy, antes de ser satisfatório. Depois de ouvir Hines descrever o rompimento do ato de Hines, Hines e papai, Coppola decidiu fazer com que o personagem de Gregory fosse metade de um irmão rival, com Maurice Hines na outra metade. O filme foi lançado em 1984, para uma recepção morna de críticos e público.

Hines apareceu no programa de duas horas da NBC "Motown Returns to the Apollo" (19 de maio de 1985), uma versão condensada de uma gravação de seis horas que ocorreu na reabertura oficial do histórico teatro Harlem duas semanas antes. No mesmo ano, ele co-estrelou com Mikhail Baryshnikov em "Noites Brancas" (1985), que justapôs impressionantemente o talento de sapateado e balé das duas estrelas, mas os críticos concordaram que não havia muito mais sobre isso. Outros filmes para Hines incluem "Running Scared" (1986) com Billy Crystal e "Off Limits" (1988) com Willem DeFoe. "Tap" (1989), uma homenagem aos seus antigos ídolos, incluiu participações de Sammy Davis Jr. e Sandman Sims e foi coreografado por Henry LeTang.

Mil novecentos e noventa e dois marcaram uma virada na carreira de Hines. Ele recebeu sua quarta indicação ao Tony Award por seu papel como Jelly Roll Morton em "Jelly's Last Jam", e desta vez ganhou. Dinitia Smith revisou o desempenho em *Nova Yorke* chamou Hines "talvez, o maior dançarino de sapateado do mundo". Nos anos 90, Hines tornou-se conhecido na indústria cinematográfica, ganhando papéis importantes em muitos filmes, incluindo "White Lie", "A Rage in Harlem", "Eve of Destruction" (1991); "T Bone N Weasel", "Dead Air" (1992); "Renaissance Man", "Dying for a Smoke" (1994); "Waiting to Exhale" (1995); e "A Esposa do Pregador" (1996). Ele dirigiu um filme independente, "White Man's Burden", lançado em 1994. O próximo passo de Hines parece ser na televisão, com o advento do seriado no horário nobre "The Gregory Hines Show", no qual Hines interpreta um viúvo tentando para voltar à cena do namoro e ao mesmo tempo criar seu filho de 12 anos.

Apesar de seus muitos esforços bem-sucedidos em outras áreas, Hines continuou a se considerar um dançarino de sapateado. Ele disse a Leslie Bennetts,

da *Vanity Fair*: "Sempre que vou à Europa e tenho que preencher o cartão de aterrissagem que pergunta qual é a sua profissão, sempre ponho 'sapateador'".

4° e 5° Ano – Aula

Link: https://www.youtube.com/watch?v=v_7YIm65qzE

Sapataeado 6° Ano - Aula:

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=luj1SBvKb04>